

A CULTURA CORPORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR SOBRE OS REFERENCIAIS CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL*

Cynthia Maria Gomes Bezerra

cynthialuiz@hotmail.com

Brena de Moraes Vasconcelos

breena.12@hotmail.com

Fernanda Paula de Carvalho Farias

ferpaula_carvalho@hotmail.com

Marcel Lima Cunha

marcel_cunha2003@yahoo.com.br

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)

RESUMO

Este estudo buscou investigar como os conteúdos da cultura corporal se apresentam nos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa documental com abordagem qualitativa. A análise documental mostrou que os temas da Educação Física, os conteúdos da cultura corporal, estão inseridos na Educação Infantil como referenciais curriculares essenciais para o desenvolvimento integral das crianças, estando em consonância com a legislação educacional brasileira.

PALAVRAS-CHAVE

Cultura Corporal, Educação Física, Educação Infantil

INTRODUÇÃO

A primeira infância vem ganhando mais espaço, uma vez que por volta do século XVIII, a criança era tratada como um pequeno adulto, onde as condições de saúde e higiene eram insuficientes. As instituições que as atendiam na época, no Brasil, eram de cunho assistencialista, ou seja, serviam apenas para cuidar das crianças deixando de lado a questão do educar. Devido a industrialização e a urbanização, as mulheres passaram a fazer parte do mercado se fazendo necessário deixar seus filhos nesses lugares.



Fuly e Veiga (2012, p. 89) ressaltam que a criança é possuidora de necessidades, desejos e tem seu próprio modo de pensar. As conquistas da mesma, no que refere a educação, foram essenciais, pois asseguram uma melhor qualidade de ensino, amparada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e pelos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI), tendo como finalidade neste nível de ensino o desenvolvimento integral em aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

A Educação Física, nesse sentido, desempenharia papel fundamental na Educação Infantil, pois, enquanto área do conhecimento, ela se apresenta de forma imprescindível nesse nível de ensino ao desenvolvimento psicomotor da criança. Não tratando somente das habilidades físicas, mas também dos aspectos cognitivo, emocional e intelectual que intervêm no processo de aprendizagem (FERNANDES, 2013).

A disciplina em questão, contudo, não está inserida no Ensino Infantil, especialmente nas escolas públicas, dado a sua importância de contribuir significativamente para que as crianças possam, através da cultura corporal, se apropriar de sua identidade de maneira a propiciar autonomia, expressar afetividade e se tornarem cidadãos críticos, os RCNEI apresentam, nos seus três volumes, assuntos que são pertinentes da Educação Física. Levando em consideração tal afirmação este estudo visou investigar como os conteúdos da cultura corporal estão expostos nos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa documental, com abordagem qualitativa, efetuada de fevereiro a abril de 2019. Para a fundamentação teórica, realizamos um levantamento bibliográfico utilizando o Portal de Periódicos CAPES/MEC. Na fase documental da investigação, analisamos os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI) em busca de identificar os conteúdos da cultura corporal como parte dos referenciais propostos. Para essa análise, seguimos as fases de pré-análise, exploração do material, descrição e tratamento dos resultados efetuando inferências interpretativas (SILVA, FOSSÁ, 2015; MOZZATO, GRZYBOVSKI, 2011).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificando a importância da Educação Física na Educação Infantil, apresentamos de maneira minuciosa os RCNEI, criado em 1998 com o objetivo de guiar os profissionais que atuam diretamente com crianças de zero a seis anos de forma educacional sobre objetivos, conteúdos e orientações didáticas, respeitando seus estilos pedagógicos e a diversidade cultural brasileira. Os referidos documentos compõem-se de 3 (três) volumes, sendo eles: Introdução; Formação Pessoal e Social; Conhecimento de Mundo. Em cada volume é possível encontrar um conteúdo da Educação Física, no primeiro e segundo temos o eixo brincar e no terceiro temos o eixo movimento, equilíbrio e coordenação e jogos e brincadeiras.

O RCNEI em seu primeiro volume menciona que, por meio das brincadeiras, as crianças conseguem um repertório de competências imaginativas, criativas e organizacionais infantis, ficando a cargo do professor propor desafios para que essas brincadeiras ocorram de maneira diversificada para promover a possibilidade de escolherem os temas, objetos e companheiros com quem brincar ou os jogos de regras e de construção, e assim elaborarem de forma pessoal e independente suas emoções, sentimentos, conhecimentos e regras sociais, isto é, mostrando que se colocarmos situações de forma lúdica e didática a criança pode construir conhecimentos que são oportunos para sua idade (BRASIL, 1998).

Outro trecho que chama atenção no RCNEI, volume 2, é referente as brincadeiras como promotoras do desenvolvimento de capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória e a imaginação. É no brincar que a criança aprende regras de convivência, a respeitar o próximo e desenvolver a comunicação (BRASIL, 1998).

No último volume dos Referenciais, o eixo movimento é demarcado como uma importante influência no desenvolvimento da cultura humana. Vale mencionar que pelos movimentos as crianças encontram uma forma de comunicação, pois ao movimentar-se, elas expressam sentimentos, emoções e pensamentos,



ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos, utilizando a dança, o jogo, as brincadeiras e as práticas esportivas as crianças se apropriam da cultura corporal (BRASIL, 1998).

Diante disso, Freire (1992, pág. 79) deixa claro que a criança não deve ser privada da Educação Física a qual tem direito, sendo fundamental para seu desenvolvimento desde a fase inicial do ensino básico.

Segundo o RCNEI (BRASIL, 1998), “a permanente exigência de contenção motora pode estar baseada na ideia de que o movimento impede a concentração e a atenção da criança, ou seja, que as manifestações motoras atrapalham a aprendizagem”. Em contrapartida a esse trecho, Mattos e Neira (1999) citado por Magalhães *et al* (2007, pág. 48) vem nos mostrar a relevância do movimento:

Destacam o significado do movimento realizado pelos alunos, quando o entendemos como uma vinculação a intenções, raciocínios e planos de ações elaboradas. Não existe uma maneira mais eficaz de nos comunicar, que não seja através do movimento. Ou seja, fica claro a importância do movimentar-se para crianças no Ensino Infantil, pois podem adquirir habilidades para seu desenvolvimento (MATTOS e NEIRA (1999) citado por MAGALHÃES *et al* (2007, pág. 48).

Baseando-se nas afirmações que constam nos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e na literatura, é perceptível que tudo mencionado anteriormente faz parte dos conteúdos estudados pela Educação Física, nos levando a identificar que realmente a Educação Física está inserida na Educação Infantil, visto que, esses documentos são a base para os professores ministrarem as aulas nesse nível de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo ciente de que em boa parte das escolas públicas não há a figura do professor de Educação Física e tendo identificado que, para os referenciais curriculares, os conteúdos da Educação Física estão na Educação Infantil, compreendemos que as expressões cultura corporal, que são essenciais para ampliar as capacidades psicomotoras, cognitivas e emocionais das crianças, possivelmente estão contempladas na formação das crianças que passam pela Educação Infantil, já que as escolas seguem as orientações da legislação nacional.

Consideramos que com a inserção da cultura corporal no contexto escolar de crianças de zero a seis anos (0 a 6), podemos ter uma geração potencialmente mais crítica, mostrando que se trabalhada de forma adequada, tendo um professor de Educação Física mediando situações através de brincadeiras, jogos, danças e lutas educativas e socializadoras, estimularia a ascensão de novos conhecimentos e práticas pedagógicas da Educação Física na escola.

Vemos então, a necessidade de continuar pesquisando e debatendo questões que devem levar em consideração a presença e inserção efetiva da Educação Física e do professor da área, partindo do pressuposto que a cultura corporal se faz presente na primeira etapa da Educação Básica, conforme os referenciais curriculares.



BODY CULTURE IN CHILD EDUCATION: A LOOK UNDER THE NATIONAL CURRICULAR REFERENCES FOR CHILD EDUCATION

ABSTRACT

This study sought to investigate how the contents of the corporal culture are presented in the National Curriculum References for Early Childhood Education. This is a documentary research with a qualitative approach. The documentary analysis showed that the themes of Physical Education, the contents of the corporal culture, are inserted in the Infantile Education as curricular references essential for the integral development of the children, being in consonance with the Brazilian educational legislation.

KEYWORDS: *Body Culture, Physical Education, Early Childhood Education.*

LA CULTURA CORPORAL EN LA EDUCACIÓN INFANTIL: UNA MIRADA BAJO LOS REFERENCIAL CURRICULAR NACIONALES PARA LA EDUCACIÓN INFANTIL

RESUMEN

Este estudio buscó investigar cómo los contenidos de la cultura corporal se presentan en los Referencias Curriculares Nacionales para la Educación Infantil. Se trata de una investigación documental con enfoque cualitativo. El análisis documental mostró que los temas de la Educación Física, los contenidos de la cultura corporal, están insertos en la Educación Infantil como referenciales curriculares esenciales para el desarrollo integral de los niños, estando en consonancia con la legislación educativa brasileña.

PALABRAS CLAVES: *Cultura Corporal, Educación Física, Educación Infantil.*

REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- FERNANDES, F.L. *Relação entre os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil e a Educação Física*. Disponível em: <<https://pedagogiaaopedaletra.com/relacao-entre-os-referenciais-curriculares-nacionais-da-educacao-infantil-e-a-educacao-fisica>> Acesso em 20/04/2019.
- FREIRE, J.B. *Educação de Corpo Inteiro*. N. 3ª edição. São Paulo: Scipione, 1992.
- FULY, V.M.S.; VEIGA, G.S.P. Educação Infantil: da visão assistencialista à educacional. *Interfaces da Educ.*, Paraíba, v.2, n.6, p. 86-94, 2012. Disponível em <<https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/viewFile/588/552>> Acesso em 02/02/2019.
- MAGALHÃES, J.S.; KOBAL, M.C.; GODOY, R.P. Educação Física na Educação Infantil: uma parceria necessária. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*. Campinas, v.6, n 3, p 43-52, 2007. Disponível em: <http://www.mackenzie.br/fileadmin/Editora/REMEF/Remef_6.3/Artigo_04.pdf> Acesso em: 11/02/2019.
- PASCHOAL, J.D; MACHADO, M.C.G. A história da Educação Infantil: avanços retrocessos e desafios dessa modalidade educacional. *Revista Histedbr*. Campinas, n.33, p.78-95, mar 2009. Disponível em <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639555>> Acesso em 03/03/2019.

